



Nome científico: *Copaifera officinalis* L.

Sinonimia Científica: *Copaifera langsdorffi* (óleo vermelho-Minas e outros estados), *Copaifera martii* (Minas e outros estados), *Copaifera reticulata* (Amazônia), *Copaifera officinalis* (Óleo claro).

Nome popular: *C. langsdorffi*: pau-de-óleo, copaíba-da-varzea, copaibeira-de-minas, cupaúba, bálsamo, copaíba-vermelha, óleo-vermelho. *C. martii*: copaíba-jabuti, copai-barana, jutaí-pororoca. *C. officinalis*: copaíba-verdadeira, jatobá-mirim, óleo-branco. *C. reticulata*: copaíba-juntaí.

Família: Leguminosae- cesalpiniaceae.

Parte Utilizada: Óleo resinoso extraído do tronco.

Composição Química: Óleos voláteis: α e β -cariofileno, β -bisaboleno, L-cadineno, α -copaeno. Resinas vegetais: oleoresinas diterpenóides -ácido-eperu-8(20)-eno15,18 dicarboxílico, ácido 16- β -kaureno19-carboxílico, ácido copaífero, ácido hardwickiico, ácido copálico.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A copaibeira é uma planta originária da América do Sul, inclusive no Brasil, onde é encontrada no Amazonas. A "*Copaifera officinalis*" é uma árvore de copa ampla que costuma atingir entre 20 e 25 metros.

Geralmente são árvores com altura de 10 a 40 metros, com folhagem densa e constituída de folhas compostas pinadas, alternas com folíolos coriáceos de 3-6cm de comprimento. Ocorrem, principalmente, no Brasil, Venezuela, Guianas e Colômbia. A Amazônia é seu melhor habitat, embora possam ser encontradas nos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Paraná e nas partes mais úmidas da região Nordeste do Brasil. A população indígena e ribeirinha dessas regiões usa o óleo de Copaíba há centenas de anos.



O óleo é utilizado pelos índios da Amazônia para untar o corpo para curar as feridas depois de combates.

Indicações e Ação Farmacológica

A oleoresina de copaíba através dos sesquiterpenos e diterpenos que a constituem tem demonstrado efeitos anti-inflamatórios em animais com testes de granuloma de algodão, a ser administrado em doses de 1,26 mL diários. Para o terceiro dia de atividade a aplicação foi de 35,3% e no sexto dia chegou a 40,4%. Esta atividade está principalmente relacionada com o β -cariofileno e o calameneno da oleoresina, foi relativamente semelhante à demonstrada por 20mg de funilbutazona, mas com menos eficácia comparada à 0,2 mg de dexametasona. Após a administração de 1,26mL de oleoresina, observamos uma permeabilidade vascular menor causada pela administração de 0,5-1mg de histamina. Administração oral em ratos demonstrou atividade anti-inflamatória em modelos de edema de carragenina. Em feridas abertas experimentais feitas em pele de ratos, a oleoresina (4%) aplicada topicamente produz um efeito contrátil favorece a cicatrização cerca de 84% no 9º dia de tratamento, em comparação aos 51% do grupo de controle.

A copaíba pode ser utilizada para problemas pulmonares como tosses e bronquites, disenteria, incontinência urinária, cistite leucorréia, para uso adulto ou pediátrico. Como anti-séptico em feridas, eczemas, na psoríase e urticária, cicatrizante de pequenas irritações do couro cabeludo, acne, picadas de insetos.

Dosagem e Modo de Usar

Uso interno:

- **Alimentício:** Sugere-se tomar 20 gotas uma vez ao dia, diluir em água. Sugere-se que crianças, gestantes, idosos e portadores de qualquer enfermidade, consultem médico e/ou nutricionista antes de fazer uso do produto.

Uso externo:

www.florien.com.br



- **Cosmético:** Em xampus e loções capilares anti-caspa; 2-7% do óleo. Em cremes, sabonetes, espumas de banho e loções corporais; 1-5% do óleo.

Toxicidade/Contraindicações

Crianças, gestantes, idosos e portadores de qualquer enfermidade consultem o médico ou nutricionista antes de fazer o uso do produto.

Referências Bibliográficas

Alonso J.: **Tratado de Fitofármacos y Nutraceuticos**. Pag 360 – 362; Ed. Corpus

Índice Terapêutico Fitoterápico: ITF - 1.ed. - Petrópolis. RJ: EPUB, 2008.

Informe Técnico do Fabricante.